

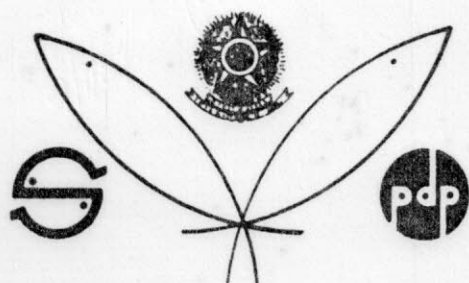
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA

INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESQUEIRO

COORDENADORIA REGIONAL DA SUDEPE DO RIO GRANDE DO SUL

AGÊNCIA DA SUDEPE DE RIO GRANDE

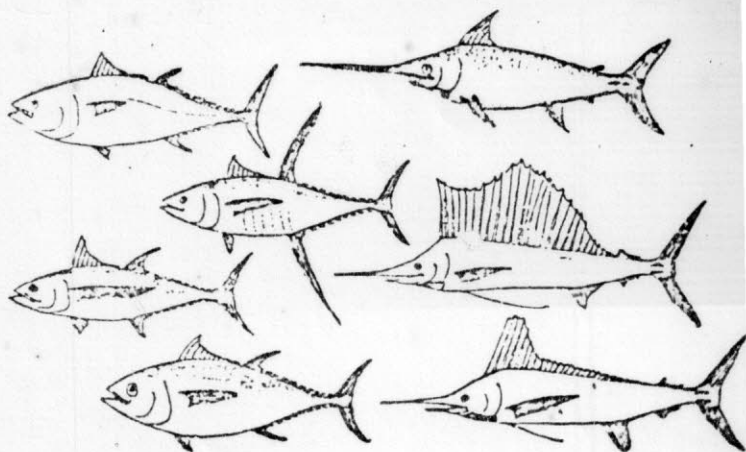


INFORME TRIMESTRAL

III TRIM 1983

José Nelson Antero da Silva

A PESCA DE ATUNS E AFINS,  
POR ESPINHELEIROS SEDIADOS EM RIO GRANDE, RS



Rio Grande, novembro de 1983

A PESCA DE ATUNS E AFINS,  
POR ESPINHELEIROS SEDIADOS EM RIO GRANDE, RS

por

José Nelson Antero da Silva  
Pesquisador

III TRIM 1983

C O N T E Ú D O

1 - INTRODUÇÃO	pag.	1
2 - DESENVOLVIMENTO	"	2
2.1 - Áreas e Esforço de Pesca	"	2
2.2 - Captura por Espécies e CPUE	"	3
2.3 - Amostragens Biológicas	"	4
3 - OBSERVAÇÕES	"	5
4 - FONTES DE CONSULTAS	"	6
5 - TABELAS 1 a 4	"	7

A PESCA DE ATUNS E AFINS, POR  
ESPINHELEIROS SEDIADOS EM RIO GRANDE, RS  
III TRIM.DE 1983

1 - INTRODUÇÃO

A pesca de Atuns com espinhel, ou pesca de profundidade, tem apresentado os melhores resultados nos meses de inverno, quando as águas frias da Corrente das Malvinas tem considerável influência sobre os estoques de tunídeos na região sul.

Neste 3º trimestre de 1983, graças as modernas embarcações arrendadas, tivemos a maior captura de atuns por espinheleiros desde 1977, quando os primeiros barcos japoneses foram contratados pela Leal Santos Pescados S.A., sob forma de arrendamento.

Estão sintetizados neste documento, dados estatísticos de esforço, captura por sub-áreas de ocorrência de atuns, com cálculos da captura por unidade de esforço e ainda resultado das amostras biológicas das principais espécies.

## 2 - DESENVOLVIMENTO

### 2.1 - Áreas e Esforço de Pesca

A região sul, nestes meses de inverno, tem sido a área mais propícia para a pesca de atuns, com espinhel, no litoral brasileiro.

O litoral do Rio Grande do Sul, entre a cidade de Tramandaí e Chuí, blocos de pesca 30 045 e 30 050, teve o maior número de lançamentos de anzóis (80%), enquanto que entre Tramandaí e Cabo de Santa Marta (Santa Catarina), bloco 25 045, a pesca teve menor intensidade.

Operaram cinco atuneiros, com 322 dias efetivos de pesca, tendo sido lançados 672.665 anzóis, conforme podemos observar no Quadro 1.

Quadro 1 - Desempenho dos Atuneiros no Litoral Sul,  
no 3º Trim. de 1983

Barcos	Dias Ef. de Pesca	Nº de Anzóis	Captura kg	CPUE **	% Cações
Fukukyu Maru 3	72	158.546	283.336	178,71	28,25
Fukukyu Maru 8	71	167.304	230.832	137,97	17,23
Fukukyu Maru 25	71	162.540	255.761	157,35	16,10
Sumiyoshi Maru 52	59	121.575	141.486	116,38	19,92
Taihei Maru 3 *	49	62.700	94.591	150,86	24,05
Total	322	672.665	1.006.006	149,56	21,07

\* Nacionalizado

\*\* kg/100 anzóis



O desempenho da frota está sintetizado no quadro acima, onde observamos que o atuneiro Fukukyu Maru nº 8 lançou maior número de anzóis, enquanto que o Fukukyu Maru nº 3 teve maior captura, porém com elevada taxa de cações e outros peixes de menor valor comercial. Se considerarmos o rendimento excluindo cações, então o melhor índice de captura foi do Fukukyu Maru nº 25.

## 2.2 - Captura por Espécies e CPUE

Este foi o trimestre que tivemos a maior captura dos espinheleiros, com 1.006.006 kg de atuns e afins. As albacoras tiveram uma participação de 64,2% nas capturas, tendo sido a seguinte ordem de importância (Tab.1): albacora branca (Thunnus alalunga) com 298.578 kg, albacora lage (Thunnus albacares) com 217.922 kg, albacora bandolim 128.267 kg e albacora azul (Thunnus Thynnus) 943 kg.

Os espadartes (Xiphias gladius) teve uma participação relativa de 14,5% nas capturas, enquanto que os agulhões tiveram apenas 0,2%. As demais espécies representadas por "outros", principalmente cações, tiveram 21,1%.

O índice médio de capturas no trimestre foi de 149,56 kg/100 anzóis (Tab.2). O bloco, ou sub-área de maior CPUE foi o 25 045, com 168,21 kg/100 anzóis. Aí tivemos os melhores índices de captura para a albacora branca (70,11 kg/100 anzóis), albacora bandolim 21,21 kg/100 anzóis) e espadartes com 33,94 kg/100 anzóis.

A maior ocorrência da albacora branca, é nos meses mais frios (Tab.3), com 56,72 kg/100 anzóis em julho e 55,04 kg/100 anzóis em agosto.

### 2.3 - Amostras Biológicas

As principais espécies amostradas foram as albacoras lage, branca e bandolim, mensuradas da mandíbula superior a forquilha caudal, e o espadarte, medido da borda do olho à forquilha caudal.

No quadro 2, temos o comprimento médio ponderado obtido. Para o espadarte, o comprimento total Lt, do bico inferior a forquilha caudal foi obtido do comprimento orbital Lo, da borda do olho a forquilha caudal, através da reta  $Lt = 1,0840 \cdot Lo + 5,5656$  (SILVA, 1982).

Quadro 2 - Comprimento Médio de Atuns e Afins no 3º Trimestre

Espécies	Nº Amostrado		Comprimento médio-cm	
	1982	1983	1982	1983
Alb. Lage	212	196	100,1	110,3
Alb. Branca	432	188	100,5	95,1
Alb. Bandolim	98	289	132,5	132,0
Espadarte	266	32	169,2	175,6

Observamos um pequeno aumento no comprimento médio da albacora lage e espadarte. Para a albacora bandolim não houve variação sensível, enquanto que a albacora branca teve um leve decréscimo no comprimento médio.

Realizados ainda estudos sobre o hábito alimentar dos tunídeos, os quais serão divulgados em documento anual.

### 3 - OBSERVAÇÕES

A pesca de atuns com espinheleiros apresentou sensível incremento no índice de captura neste trimestre. Nos seis primeiros meses do ano ficou aquém da expectativa do setor pesqueiro especializado. O terceiro trimestre tem sido aquele que tem apresentado os melhores resultados. Sem dúvida, a causa principal são as baixas temperaturas ocorridas, influenciadas diretamente pelo aporte das Correntes das Malvinas, ricas em nutrientes procedentes do Oceano Antártico.

A recuperação não foi apenas em relação a pesca no primeiro semestre de 1983, mas também quando comparada aos índices de captura do último ano, quando tivemos no 3º trimestre de 1982, cerca de 126,39 kg/100 anzóis e no mesmo período deste ano 149,56 kg/100 anzóis.

A ocorrência da albacora branca foi a maior dos últimos anos propiciando os melhores índices de captura. Acreditamos que, se o esforço de pesca tivesse sido mais concentrado no litoral entre Tramandaí (RS) e Cabo de Santa Marta (SC), nos meses de julho e agosto, teríamos uma captura ainda maior, principalmente das albacoras branca, bandolim e do espadarte.

4 - FONTES DE CONSULTAS

MAPA DE BORDO ATUNEIROS - Barcos Fukukyu Maru nº 3, 8 e 25; Sumiyoshi Maru nº 52, Taihei Maru nº 3. 3º Trim.1983. PDP/SUDEPE - Rio Grande - RS.

SILVA, J.N.A. - Acompanhamento da Pesca de Atuns e Afins por Espinheleiros Japoneses Arrendados por Indústrias Brasileiras em 1981 - Informe Técnico nº 1 - PDP/SUDEPE - Rio Grande - RS.



Tabela 1 - Esforço e Captura (kg) de Atuns e Afins, no Litoral Sul, pela Frota de Espinheleiros Sediados em Rio Grande, RS, no 3º Trim. de 1983.

Bloco	Dias Ef. de Pesca	Nº de Anzóis	A L B A C O R A S				Espa-darte	A G U L H Õ E S			Outros	TOTAL
			Azul	Lage	Branca	Band.		Vela	Branco	Negro		
25 045	61	126.833	-	17.058	88.918	26.902	43.049	50	187	370	36.808	213.342
30 045	131	263.976	222	105.704	123.899	45.335	46.628	30	182	1.240	84.317	407.557
35 045	1	2.400	70	-	36	-	594	-	-	-	1.486	2.186
30 050	127	274.656	379	95.160	85.352	55.975	54.522	-	57	-	86.203	377.648
35 050	2	4.800	272	-	373	55	1.446	-	-	-	3.127	5.273
<b>Total</b>	<b>322</b>	<b>672.665</b>	<b>943</b>	<b>217.922</b>	<b>298.578</b>	<b>128.267</b>	<b>146.239</b>	<b>80</b>	<b>426</b>	<b>1.610</b>	<b>211.941</b>	<b>1.006.006</b>

Tabela 2 - CPUE (kg/100 anzóis) de Atuns e Afins, Obtido por Espinheleiros, no Litoral Sul, no 3º Trim. 1983.

Bloco	A L B A C O R A S				Espa-darte	A G U L H Õ E S			Outros	TOTAL
	Azul	Lage	Branca	Band.		Vela	Branco	Negro		
25 045	-	13,45	70,11	21,21	33,94	0,04	0,15	0,29	29,02	168,21
30 045	0,09	40,04	46,94	17,17	17,66	0,01	0,07	0,47	31,94	154,39
35 045	2,92	-	1,50	-	24,75	-	-	-	61,91	91,08
30 050	0,14	34,65	31,08	20,38	19,85	-	0,02	-	31,38	137,50
35 050	5,67	-	7,77	1,15	30,12	-	-	-	65,14	109,85
<b>Média</b>	<b>0,14</b>	<b>32,40</b>	<b>44,39</b>	<b>19,07</b>	<b>21,74</b>	<b>0,01</b>	<b>0,06</b>	<b>0,24</b>	<b>31,51</b>	<b>149,56</b>

Tabela 3 - CPUE (kg/100 anzóis) das principais espécies capturadas no 3º Trim.1983, no litoral Sul.

Meses	Dias Efet. de Pesca	Nº de Anzóis	CPUE - kg/100 anzóis			
			Alb.lage	Alb.bran	Alb.band	Espadarte
Julho	93	199.490	29,82	56,72	19,31	17,61
Agosto	124	254.454	19,84	55,04	20,81	27,28
Setembro	105	218.721	49,35	20,74	16,82	19,06
III Trim.	322	672.665	32,40	44,39	19,07	21,74

Tabela 4 - CPUE (kg/100 anzóis) das principais espécies de tunídeos capturadas no 3º Trim. de 1981 a 1983.

Ano	Dias Ef. de Pesca	Nº de Anzóis	CPUE - kg/100 anzóis			
			Alb.lage	Alb.bran	Alb.band	Espadarte
1981	263	468.270	62,96	27,61	33,26	18,96
1982	359	678.200	23,47	43,16	14,44	19,92
1983	322	672.665	32,40	44,39	19,07	19,70